



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Informativo

Indicadores de Imunização

**Cobertura Vacinal dTpa em gestantes/ 1º semestre de 2021**

Agosto/2021

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, a imunização é uma das intervenções de saúde mais custo efetivas implementadas no curso da história¹. A vacinação é responsável pelo controle e erradicação de diversas doenças, colaborando para a redução da morbimortalidade principalmente entre as crianças².

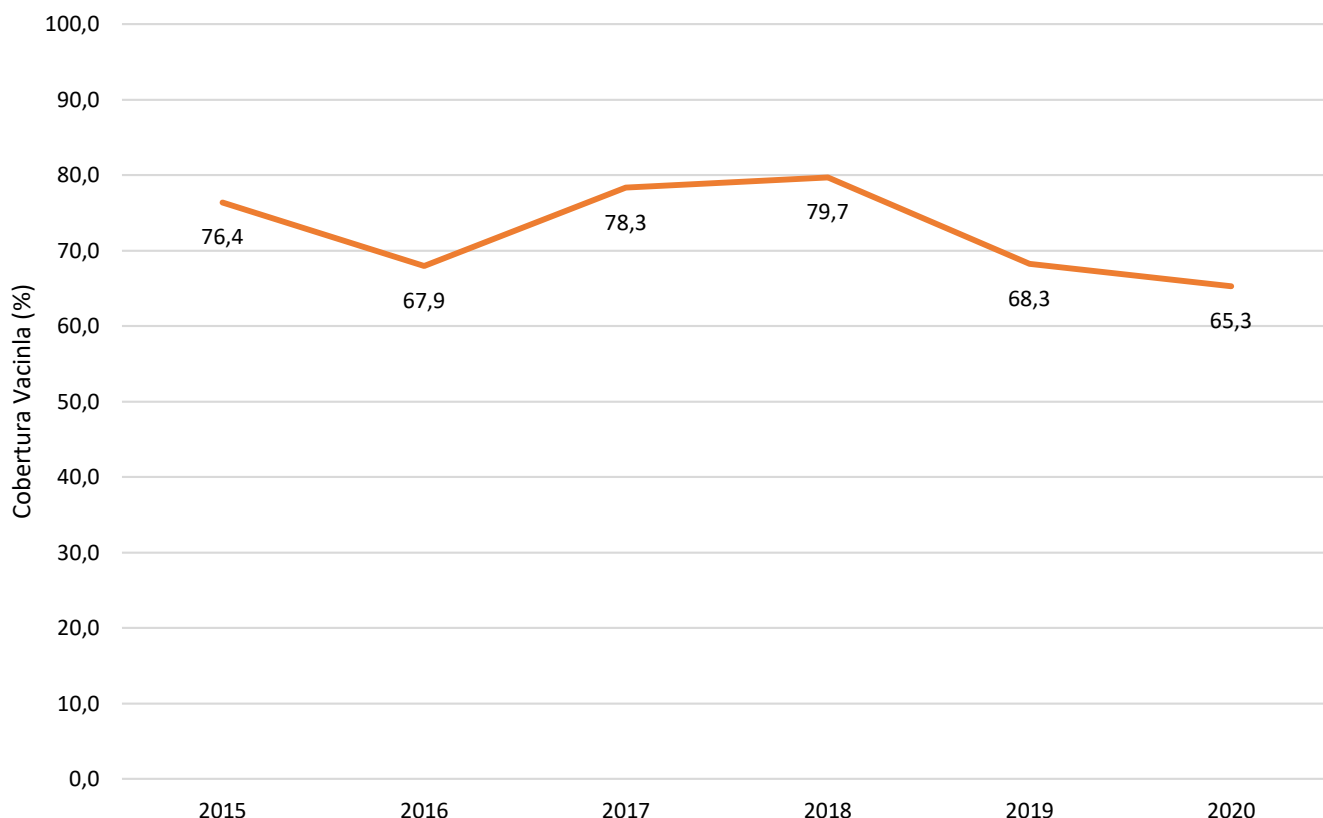
Em setembro de 2014 a vacinação das gestantes com a dTpa passou a figurar entre as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação. O objetivo de sua introdução foi de induzir a produção de altos títulos de anticorpos contra a doença coqueluche na gestante, possibilitando a transferência transplacentária destes anticorpos para o feto, resultando na proteção do recém-nascido, nos primeiros meses de vida, até que se complete o esquema vacinal contra a coqueluche³.

Na rotina dos serviços, deve ser administrada uma dose de dTpa nas gestantes a partir da vigésima semana (20ª) de gestação. A vacina deve ser administrada a cada gestação considerando que os anticorpos têm curta duração, portanto, a vacinação durante uma gravidez não manterá alto nível de anticorpos protetores em gestações subsequentes.

A meta de cobertura vacinal utilizada no Distrito Federal segue os parâmetros do Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde, de 80% para as vacinas contra o HPV e meningocócica C em adolescentes; 90% para as vacinas BCG e Rotavírus; e 95% para as demais vacinas indicadas na rotina do calendário nacional de vacinação, incluindo a dTpa em gestantes.

A série histórica da cobertura vacinal da dTpa em gestantes de 2015 a 2020 mostra que o indicador não ultrapassou os 80% nos anos avaliados. Observa-se também uma queda progressiva nos dois últimos anos da análise (2019 e 2020) ([gráfico 1](#)).

Gráfico 1. Série histórica da cobertura vacinal da dTpa em gestantes de 2015 a 2020, Distrito Federal, 2021

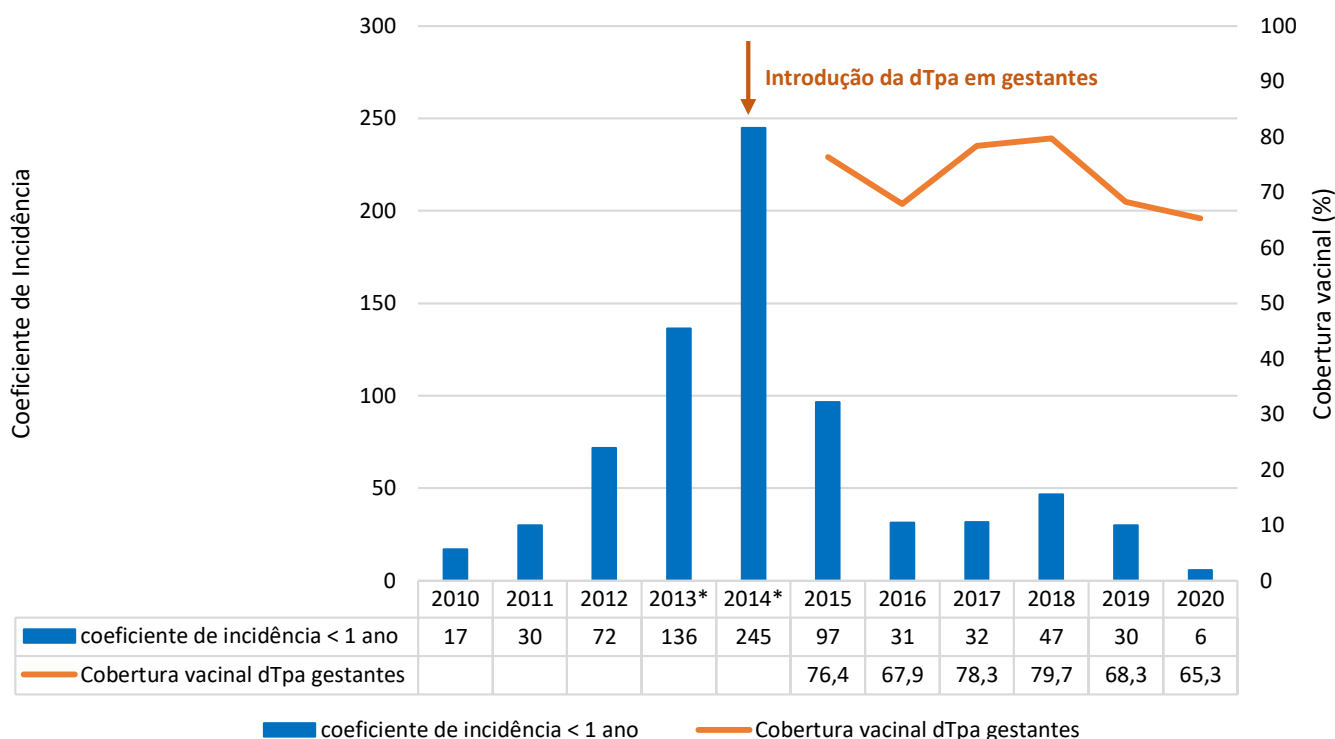


Fonte: SIPNI Web. População Sinasc.

A série histórica do coeficiente de incidência de coqueluche em menores de 1 ano no Distrito Federal mostra que, a partir de 2012, houve um aumento da incidência, notadamente no ano de 2014 (ano epidêmico), quando foi introduzida a vacina dTpa para gestantes no calendário nacional de vacinação. A partir do ano de 2015 houve decréscimo do coeficiente.

A introdução da vacina dTpa das gestantes pode estar relacionada com a queda do coeficiente de incidência. No entanto, importante ressaltar outros fatores que também estão associados, como o comportamento cíclico da coqueluche que apresenta habitualmente picos de alta incidência a cada 4 a 5 anos. Além disso, o decréscimo observado em 2020 pode representar subnotificação dos casos da doença, em virtude da pandemia do novo coronavírus. A cobertura vacinal da dTpa em gestantes manteve-se acima de 65% nos anos avaliados, porém não chegou a ultrapassar os 80%. Houve queda da cobertura vacinal no ano de 2020 quando comparado aos três anos anteriores ([gráfico 2](#)).

Gráfico 2. Série histórica do coeficiente de incidência de coqueluche em menores de 1 ano e cobertura vacinal da dTpa em gestantes, Distrito Federal, 2021



Fonte: 2015 a 2017 dados oriundos do BIM. De 2018 a 2020, dados oriundos do SIPNI Web (salas da rede pública e privada). População: Sinasc. Em 2018 foi utilizada a análise da cobertura vacinal da dTpa em gestantes a partir das doses aplicadas em mulheres em idade fértil devido ao subregistro do campo "gestantes" no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI). *Anos epidêmicos.

De janeiro a junho de 2021, a cobertura vacinal da dTpa em gestantes foi de 57,9%. A região de saúde Central conta com a cobertura mais elevada (66,7%). Já entre as Regiões Administrativas (RA), o Lago Sul apresenta a maior cobertura vacinal (115,7%), sendo a única RA a alcançar a meta preconizada. As regiões Leste (51,2%) e Sudoeste (53,4%) não chegaram a 55% de cobertura vacinal.

Tabela 1. Cobertura vacinal da dTpa em gestantes, segundo região de saúde e região administrativa, no período de janeiro a junho de 2021, Distrito Federal, 2021

Região De Saúde/RA	Pop. Alvo	Doses aplicadas	Cobertura Vacinal (%)
Central	2.208	1.474	66,7
Plano Piloto	1.300	947	72,9
Cruzeiro	476	207	43,5
Lago Norte	193	84	43,5
Lago Sul	149	172	115,7
Varjão Do Torto	91	64	70,6
Centro-Sul	2.506	1.547	61,7
Candangolândia	112	75	66,9
Guará+Sai	923	529	57,3
Núcleo Bandeirante	292	147	50,4
Riacho Fundo I	390	190	48,8
Riacho Fundo II	408	299	73,3
Scia (Estrutural)	382	307	80,4
Norte	2.674	1.556	58,2
Planaltina	1.442	820	56,8
Fercal	97	61	62,9
Sobradinho I	644	408	63,3
Sobradinho II	490	267	54,5
Oeste	3.632	2.247	61,9
Brazlândia	538	342	63,6
Ceilândia	3.094	1.905	61,6
Sul	2.053	1.160	56,5
Gama	969	559	57,7
Santa Maria	1.084	601	55,4
Leste	2.253	1.156	51,3
Itapoã	505	248	49,1
São Sebastião	612	571	93,3
Paranoá	1.137	337	29,7
Sudoeste	5.851	3.123	53,4
Águas Claras	1.154	282	24,4
Taguatinga	1.478	1.023	69,2
Vicente Pires	423	186	44,0
Recanto Das Emas	965	573	59,4
Samambaia	1.832	1.059	57,8
Distrito Federal	21.178	12.263	57,9

Fonte: SIPNI Web. Acesso em 29/07/2021. População: Sinasc 2019.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. O. P. D. S. OPAS, 160 a. 1. Organização Pan-Americana de saúde. 160a sessão do comitê executivo- tema 7.8- f da agenda provisória: f. Plano de ação para imunização: revisão intermediária, washington, d.c., 2017.
2. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações - 30 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
3. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Informe Técnico para Implantação da Vacina Adsorvida Difteria, Tétano e Coqueluche (Pertussis Acelular) Tipo adulto – dTpa. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.



Subsecretário de Vigilância à Saúde

Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar

Renata Brandão Abud

Elaboração

Laís de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Milena Fontes Lima Pereira - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão técnica

Fernanda Ledes Brito - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Gisele de Souza Pereira Gondim - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Joana Castro - Área técnica da coqueluche/GEVITHA/DIVEP

Dúvidas e Sugestões

SEPS 712/912 Bloco D – Asa Sul – Brasília, DF

CEP: 70390-125

E-mail: imunizadf@gmail.com